

# Biblioteconomia e mudança de imagem

*Inês Rosito Pinto Kruehl é professora de Biblioteconomia e Documentação na UFRGS e bibliotecária da Secretaria de Administração do Estado.*

*Itália Maria Falceta da Silveira é professora de Biblioteconomia e Documentação na UFRGS, professora do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação, exercendo função de bibliotecária escolar.*

*Estratégias programadas por alguns professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, com vistas ao atendimento dos objetivos do Projeto 1º Semestre, adaptando o calouro à Universidade e aumentando seu nível de motivação através da valorização profissional.*

*Biblioteconomia: Mercado de Trabalho: Valorização*

*Valorização profissional*

## 1. INTRODUÇÃO

Os mais recentes trabalhos que tratam da problemática educacional brasileira, inferem que a intenção da maioria dos jovens, ao concluírem o 2º grau, é passar no vestibular, não interessando se a sua escolha foi a mais acertada ou não.

Essa questão tem merecido atenção especial de diversos educadores, entre eles destacamos Souza (1985) que aponta como principal determinante deste comportamento, o fato do jovem, geralmente, ingressar na Universidade em plena adolescência. Grande número deles encontram-se na faixa etária dos 16 e 17 anos, alguns imaturas tanto física como psicologicamente.

Outro fator, que ocorre com frequência, é o desconhecimento dos alunos a respeito do curso que irão realizar e para o qual torna-se-ão habilitados. Isso, indireta-

mente provoca uma grande angústia no indivíduo, que aliada nos tempos recessivos que vivemos, poderá desencadear frustrações e perda de motivação. Como decorrência é possível surgir atitudes, tais como: transferência, trancamento de matrícula ou até mesmo desistência.

Existe, também, os casos dos que permanecem, porém com pouco interesse, demonstrando baixo desempenho e agressividade, pois não encontram a correspondência, entre as suas aspirações e idéias próprias, a respeito do curso e a realidade encontrada, especialmente, em profissões pouco conhecidas e com baixo status profissional, caso específico da Biblioteconomia.

Baseados nestes fatos, nos resultados obtidos através de um instrumento de pesquisa aplicado nos alunos de 1984 e acolhendo a proposta do "Projeto 1º Semestre", sugerida pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Prof. Francisco Luiz dos Santos Ferraz, junto à Pró-Reitoria de Graduação; a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, através dos professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, planejou as atividades:

- de PROGRAMAÇÃO GERAL DA UFRGS (realizadas na primeira semana das atividades acadêmicas);

- do PROJETO DA BIBLIOTECONOMIA (realizadas no decorrer do primeiro semestre de 1985) com o objetivo específico de otimizar o nível de motivação dos nossos alunos, através de um programa de valorização profissional.

## 2. ABORDAGEM DO ASSUNTO

Através dos dados obtidos de levantamento realizado pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, por ocasião da matrícula, no primeiro semestre de 1984, constatou-se que:

- 17% da clientela desconhecida as atividades básicas de um bibliotecário.

- 55% responderam que tinham uma vaga idéia.

- 28% somente conheciam as referidas atividades.

O número total de questionários distribuídos foi de 196, porém, obtivemos respostas de 133, ou seja 67%.

Conclui-se, portanto, que as atividades profissionais do bibliotecário são bastantes desconhecidas, uma vez que 72% dos jovens que ingressam no Curso de Biblioteconomia não demonstram maior conhecimento da profissão na qual irão atuar.

Esta constatação não é nova, pois a literatura tem mostrado que existe um movimento universal que pretende mudar a imagem da BIBLIOTECA, preparando-a para atividades mais dinâmicas.

Reforçando esta posição Vieira (1983) quando diz que é "a Biblioteconomia, área ainda não consolidada e cujo valor no mercado de trabalho não foi, ainda, inteiramente demonstrado. . ."

Somos de opinião que as mudanças devem direcionar-se, inicialmente, às bibliotecas escolares, que constituem a base dos sistemas bibliotecários nacionais.

Neste sentido, parecem esclarecedoras as palavras de Miranda (1978) quando diz:

*"... se a biblioteca for útil, ela será estimada, apoiada e prestigiada é que se ao contrário, ela for uma "avis rara" alienada dos interesses locais, existir ou não existir, não fará a menor diferença para o cidadão comum (grande parte da nossa população) e Ortega y Gasset, citados por Miranda completa dizendo que a sociedade pune com o abandono os que não a servem devidamente. . ."*

Em encontros realizados entre bacharéis de biblioteconomia, chegou-se a conclusão de que esse novo papel da biblioteca escolar deve ser desempenhado mesmo em Instituições que não contém com pessoal graduado. Por esse motivo, antes de qualquer treinamento de pessoal ou de reciclagem de professores que atuam em bibliotecas escolares é condição essencial e urgente que a imagem da biblioteca que se pretende oferecer seja apresentada sob novos prismas. Em atendimento ao exposto, um grupo de professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, que ao longo de suas vidas profissionais tem atuado junto aos usuários infanto-juvenis, no final de 1984, propuseram à Secretaria

de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, através do PRAI (Programa Regional de Ação Integrada) – UFRGS/SEC, cinco projetos a serem desenvolvidos durante o ano de 1985, buscando atender esses objetivos.

O setor educacional público oferece muito pouco às bibliotecas, embora exalte sua importância.

Receamos que nossos jovens ainda desconhecem por algum tempo o verdadeiro valor da biblioteca. Apesar dos esforços de alguns professores, as bibliotecas existentes, na maioria das escolas públicas brasileiras, estão longe de alcançar os modernos objetivos a que se propõem. Em sua maioria, continuam sendo o depósito de livros que complementam as instalações da escola, quando seu verdadeiro espírito deveria estar na sua dinamização e nos serviços que presta aos usuários.

Neste sentido, Shera (1972) salienta que "... a função de informar tem sido negligenciada em favor de uma preocupação excessiva pela conservação".

Acreditamos que é nas primeiras séries do 1º grau que deverão ser planejadas atividades para que a biblioteca faça parte integrante do dia a dia da criança, buscando a formação do hábito de frequentá-las.

Neste sentido, salienta Lopes (1981)

*"... o número irrisório e a deficiência de serviços bibliotecários para o público infantil no Brasil, tem protelado as possibilidades de aprendizagem do conceito de biblioteca, para as crianças que, via de regra, passam a ter contato com tal instituição apenas na idade escolar, e muitas vezes apenas no curso do 2º grau, ou nem aí."*

É necessário que a criança vá a biblioteca escolar com espontaneidade e que esta atividade esteja relacionada com o prazer e não somente como forma de punição, ou seja, quando a criança é expulsa da classe quando está chovendo e não dá para realizar outras atividades.

São muito significativos os relatos de crianças entrevistadas, por ocasião de um trabalho realizado por Targino (1984) quando uma delas afirma: "... quando tivemos a permissão para fazer trabalhos, procuramos a biblioteca."

Segundo a mesma autora, "poucas foram os pesquisados que enfatizaram a recreação na biblioteca escolar. "Ela (a biblioteca) para mim é um passatempo maravilhoso (que) também me ajuda muito nas pesquisas escolares, disse um escolar."

A utilização das bibliotecas escolares como verdadeiro centro de informação e lazer facilitará às crianças e jovens a possibilidade de desenvolverem suas potencialidades para que sejam capazes de aplicar, em situações novas, os conhecimentos que foram adquiridos.

Sentimos a necessidade de oportunizar um curso deste tipo, porque temos observado ultimamente em nossos calouros atitudes significativas de insatisfação, ocasionando baixo rendimento escolar.

É bastante conhecida a atitude de alguns vestibulandos que se valem do Curso de Biblioteconomia, garantindo uma vaga na

UFRGS, para posteriormente solicitar transferência para cursos que julgam ser de maior prestígio social.

Este aspecto de ordem de preferências nas escolhas profissionais não se constitui em um caso regional, como podemos constatar através da reportagem de camargo (1985) "...o vestibular de CESGRANRIO de 1985 foi o que demonstrou maior decréscimo na procura de profissões como arquitetura, educação e biblioteconomia".

É muito importante, portanto, que algumas estratégias, sejam programadas para trabalhar esse grupo de jovens, que ingressam no nosso curso, com as mais variadas intenções.

Nosso objetivo é que os alunos sintam-se felizes e integrados, ou então que tenham a coragem de decidir-se por outras profissões mais adequadas às suas aptidões ou aspirações.

Este é o caso de um ex-aluno do curso que expressou-se da seguinte maneira: "Fui para Biblioteconomia por ERRO DE COMPUTADOR, pois minha primeira opção era Medicina". Hoje é um bibliotecário muito atuante e bastante preocupado com a valorização profissional".

---

### *A utilização das bibliotecas escolares como verdadeiro centro de informação e lazer facilitará às crianças e jovens a possibilidade de desenvolverem suas potencialidades*

---

#### BIBLIOTECONOMIA: PERSPECTIVA DE NOVOS ESPAÇOS

Seminário, que será desenvolvido durante o mês de abril.

Será oferecido não só aos calouros, mas estendido a todos os alunos do curso.

### 3. PROGRAMAÇÃO GERAL DA UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul elaborou uma programação especial para todos os seus estudantes-ingressos em 1985 denominada "Projeto 1º Semestre", o qual envolveu desde melhorias nas dependências e equipamentos da Universidade, até um trabalho de melhor relacionamento entre alunos e professores, com a finalidade básica de elevar a qualidade do ensino.

"Queremos que os alunos que ingressam em 1985 sintam este esforço esta vontade de oferecer um ensino mais estimulante, intelectualmente mais provocador e mais relevante para o seu futuro", salienta o Sr. Reitor, Prof. Luiz Francisco Ferraz em en-

trevista concedida à Isara Lindenbaum. . . (1985) do Jornal Zero Hora.

A programação das atividades do "Projeto 1º Semestre", nas Unidades, ficou a cargo das "Comissões Setoriais", que trabalharam durante os meses de férias.

Essa comissão, em nossa Unidade, foi formada por professores dos Cursos de Biblioteconomia, Comunicação e pela bibliotecária chefe de nossa Biblioteca.

No Salão de Atos da Reitoria reuniram-se, no primeiro dia do calendário escolar, todos os calouros, ocasião em que o Magnífico Reitor fez uma exposição sobre os objetivos deste projeto e informações sobre a Universidade.

Após, os alunos dirigiram-se às suas Unidades, ocasião em que foram recepcionados pelas Direções e Comissões Setoriais.

Nesta oportunidade os calouros tiveram o primeiro contato com professores, funcionários e instalações da Unidade.

Seguindo a programação das atividades foi realizada uma visita orientada a Biblioteca da Faculdade com treinamento do uso do material bibliográfico e seus serviços, ocasião em que foi apresentado um audiovisual sobre o Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Para o terceiro dia ficou reservado um Ciclo Informativo, no Auditório da Faculdade, com a participação do corpo docente, onde foram apresentados os setores administrativos e os projetos em andamento no Departamento de Biblioteconomia e Documentação.

Foi proferida uma aula inaugural pela colega Maria Rita Webster, que relatou sua experiência inovadora como bibliotecária e empresária.

Ao final da primeira semana a Direção da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação ofereceu um coquetel de confraternização aos calouros, contando com a participação, inclusive do Reitor da nossa Universidade.

### 4. BIBLIOTECONOMIA URGENTE

As atividades previstas para se desenvolverem durante o decorrer do semestre, 85/1, são:

#### 1. Curso de desenvolvimento Inter-Pessoal

Cujo objetivo é possibilitar aos alunos de primeira matrícula um autoconhecimento, uma satisfação intra e inter-pessoal, visando um melhor desempenho acadêmico. Terá a duração de 15 horas-aula sendo ministrado pela psicóloga MARIA DO CARMO BELAN, graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Especialista em treinamentos de desenvolvimento inter-pessoal nas áreas de administração, vendas, ensino e higiene. Atua, também, em todas as áreas do SENAC, como: desenvolvimento gerencial, técnica de chefia, sistemática e desenvolvimento de reuniões, chefia-liderança, bem como técnica

cas de comunicação.

O objetivo deste seminário é proporcionar uma visão mais ampla do mercado de trabalho e a conseqüente valorização profissional.

Contará com a participação de bibliotecários com sucesso em suas atuações profissionais, levando-se em consideração, principalmente, aqueles que conseguiram criar seus "próprios espaços".

São eles:

**ZAYRA DE ALBUQUERQUE PERRY.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Professora titular do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Licenciada em Letras com especialização em Literatura de Língua Portuguesa. Autora consagrada de quatro livros juvenis, um infantil e dois para adultos. Desempenhou trabalho pioneiro junto ao Carro-Biblioteca da UFRGS, exercendo a coordenação do mesmo por vários anos.

**KÁTIA COUTINHO.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Atua na área de bibliotecas escolares no Instituto Educacional João XXIII, escola de 1º e 2º graus da Rede Particular de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul. Com êxito de seu trabalho conseguiu impor modernas técnicas de atendimento aos alunos. Já conseguiu aumentar o espaço físico da biblioteca, contando atualmente, com um prédio próprio para seu funcionamento.

**YVETE ZIETLOW DURO.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Concluiu o Curso de Especialização em Avaliação na PUC/RS e Metodologia do Ensino Superior na UFRGS. É mestre em Administração de Sistemas Educacionais pela PUC/RS. Dirigiu a Biblioteca Infantil Lucília Minissen durante 14 anos. Coordenou as Bibliotecas Infantis do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, implantando uma rede de bibliotecas, em funcionamento até hoje. Representante da Unidade da Associação dos Ex-alunos da UFRGS. Dirigiu e implantou a Casa de Cultura Mário Quintana. É Professor Adjunto do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, como também coordenou o Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil, uma atividade de extensão do mesmo Departamento.

**GLADIS FERRÃO BARCELLOS.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS e professora do ensino de 1º grau. Implantou e organizou o Setor de extensão da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo o Carro-Biblioteca, caixas, estantes, atendendo em vilas populares, hospitais, creches, asilos e ilhas do estuário do Rio Guaíba na grande Porto Alegre, ocasião em que desenvolveu brilhante trabalho. Estas atividades lhe serviram para transmitir sua experiência em inúmeros encontros de bibliotecários em todo o país. Atualmente desenvolve sua atividade em uma Escola da Rede Estadual de Ensino, num bairro

de Porto Alegre, onde tem conseguido junto à Associação de Pais e Mestres carrear verbas para manutenção desta biblioteca.

**HELOISA BENETTI SCHREINER.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS, Master of Arts, pela Emory University, Atlanta, Georgia, Estados Unidos. Bibliotecária Chefe da Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS de 1968 a 1974. Diretora da Biblioteca Central da UFRGS e coordenadora do Sistema de Bibliotecas da UFRGS, desde 1975. Membro da Comissão Especial do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, com sede em Brasília. Presidente do 9º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação realizado em Porto Alegre, em 1977.

**LEONARDO DE OLIVEIRA POLIDORI.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Bibliotecário do Instituto de Biociências da UFRGS, participa como indexador na preparação da Bibliografia Brasileira de Ciências-Ambientais. Presta assessoria técnica ao Banco de Dados sobre Sindicalismo no Rio Grande do Sul no Instituto de Estudos Sociais Políticos e Econômicos da PUC/RS. coordenador da Comissão de mercado de Trabalho da Associação Rio-Grandense de Bibliotecários, gestão 1983-1985.

---

*Cabe ao bibliotecário um posicionamento firme no mercado de trabalho, agindo como incentivador do uso dos livros. Ele será o profissional que utilizará no seu aperfeiçoamento a informática.*

---

**HELENA BEATRIZ FROTA ROZADOS.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. concluiu o curso de Especialização em Administração de Sistemas de Bibliotecas da UFRGS em 1983. Dirige o Sistema de Documentação da Administração Municipal de Porto Alegre, que reúne o Projeto Central, parte administrativa do Arquivo Municipal, a Unidade de Microfilmagem e a Biblioteca que serve a Secretaria Municipal de Administração.

**VERÔNICA MARIA SANTOS DA ROSA.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Concluiu o Curso de Especialização em Administração de Sistemas de Bibliotecas da UFRGS, em 1983. Bibliotecária da COPESUL (Companhia Petroquímica do Sul) com sede em Triunfo, Rio Grande do Sul. Desempenha atividades altamente especializadas na área de informação científica e tecnológica, onde trabalha com documentos convencionais e não convencionais, notadamente na área de engenharia e química.

**RILDENOR BARBOSA CÂMARA.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC em 1981. Bibliotecário chefe da biblioteca Dr. Ciro Martins, inaugurada em outubro de 1984, do Hospital de Clínicas Dr. Lazzar

rotto em Porto Alegre. Organizou a biblioteca tornando-a peça indispensável no contexto da empresa. Seu trabalho profissional é grandemente valorizado contando, atualmente, com um sub-centro da BIREME.

**IRENA WILIN.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Bibliotecária chefe da Biblioteca da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul em Porto Alegre. Iniciou seu trabalho, em pequena sala, contando com a colaboração de um funcionário da empresa. Organizou a biblioteca e gradativamente conseguiu formar uma equipe de colaboradores altamente qualificados. Presta assessoria técnica bibliográfica aos pesquisadores da Instituição. Colabora e assessora a publicação Natureza em Revista, Hieringia e demais publicações da fundação. Por sua experiência, interesse e responsabilidade profissionais tem se destacado na área biblioteconômica gaúcha.

**MARIA RITA WEBESTER.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Bibliotecária da Livraria do Globo em Porto Alegre durante 10 anos, onde organizou arquivos de fotografias e documentos que representava valioso testemunho histórico da cultura gaúcha. Usou sua atividade bibliotecária para abrir sua própria empresa com a criação da Distribuidora Diálogo. Atualmente, canalizou toda a sua criatividade e capacidade profissional num empreendimento, a Livraria Bicho Carpinteiro, voltada ao público infanto-juvenil.

**SÔNIA HOLDERBRAUM VIEIRA.** Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS. Bibliotecária da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Coordena o Departamento de Processamento Técnico e a elaboração do BIC PUC, boletim da Biblioteca Central. Presta assessoria técnica a Clínica Mulher, de ginecologia e obstetria.

A escolha dos participantes deste seminário foi difícil, pois há muitos outros profissionais que também são admirados pelo excelente trabalho que realizam. Decidimos, então, pela realização no segundo semestre de 1985 de outro evento desta natureza.

## 5. CONCLUSÃO

Considerando que os objetivos expostos no Projeto 1º Semestre, não poderiam ser totalmente atingidos nas atividades desenvolvidas durante a semana inicial do ano letivo; considerando a importância de um programa de conscientização profissional; considerando a relevância de um posicionamento efetivo do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, assumidos o compromisso de desenvolver as atividades do Projeto BIBLIOTECONOMIA URGENTE.

Nosso objetivo é proporcionar aos alunos situações que os conduzam a um posicionamento profissional mais consciente, percebendo que o mercado de trabalho existe, na razão direta da competência, criatividade, bom senso e dinamismo profissional.

Conforme afirma Targino (1984):

"É essencial que o bibliotecário brasileiro tenha capacidade para compreender, de modo rápido e elucidativo, a verdadeira natureza de uma situação. Algumas vezes necessitará agir como o incentivador do uso dos livros como fontes de informação, diante da falta de hábito de leitura. Poderá ser o organizador de bibliotecas, empenhado no preparo técnico das seleções para sua melhor utilização. Será o documentalista ou atuará como o técnico de informática, que, usando processos complexos, fornecerá a informação precisa ao pesquisador no momento exato."

A avaliação dessas atividades obtaremos através dos resultados do pré e pós-testes que serão aplicados nos alunos, quando da realização dos eventos.

Por ocasião da apresentação deste trabalho teremos a oportunidade de relatá-los.

Às professoras do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, que com suas colaborações, além de fortalecer nosso espírito de luta acreditaram na validade deste evento.

#### ABSTRACT

Strategies devised by part of the teaching staff of the Department of Librarianship and Documentation of the school Library Science and Journalism (FABICO) of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). These strategies have been devised to meet requirements of the PROJETO 1º SEMESTRE (a first semester plan) that aims at adaptivity the freshman to the University increasing his appreciation of the chosen course.

#### LIBRARIANSHIP: JOB MARKET: VALUATION PROFESSIONAL VALUATION

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATIENZA, Cecília Andreotti. Registro de Pós-graduados nos Conselhos Regionais de Biblioteconomia sem graduação em biblioteconomia. In: SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL, 2., Brasília, Conselho Federal de Biblioteconomia, 10-12 jan. 1984. 57p. (Datilografado).
- CAMARGO, Maria Sílvia. O que os universitários esperam do novo Brasil. *Manchete*, Rio de Janeiro, 33(1713): 26-7, 16 fev. 1985.
- CONROY, Barbosa. Megatrend marketing creating the Library's future. *Journal of Library Administration*, New York, 4(4): 7-18, Winter. 1983.
- CUNHA, Murilo Bastos. O papel do bibliotecário na sociedade brasileira. *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 7(1): 7-26, mar. 1978.
- DURO, Ivette Zietlow. Experiências inovadoras da biblioteca Lucília Minsén. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 11, João Pessoa, 1982. *Anais...*

João Pessoa, Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba, 1982, v.1, p.367-78.

- KRUEL, Inês Rosito Pinto & SILVEIRA, Itália Maria Falceta da. Biblioteca como laboratório do processo ensino aprendizagem; uma experiência em Cursos de Extensão Universitária em Porto Alegre. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, 12, Camboriú, 1983. Florianópolis, Associação Catarinense de Bibliotecários, 1983. 13p.
- LANDHEER, B. *Social functions of libraries*. New York, Scarecrow Press, 1957. 287p.
- LINDENBAUM, Isara. Ferraz lança o Projeto Primeiro Semestre. *Zero Hora*, Porto Alegre, 17. mar. 1985.
- LOPES, M.M.L. *O hábito de leitura em escolares de 2º grau: frequentadores e não frequentadores da Biblioteca Pública, João Pessoa, 1982. 244p.*
- MIRANDA, Antonio. *A missão da biblioteca pública no Brasil*. Brasília, CAPES, 1978. 7p.
- PIMENTEL, Cléa Dubeaux Pinto. Biblioteca pública e biblioteca escolar; uma integração necessária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 11, João Pessoa, 1981. *Anais...* João Pessoa, Associação Profissional de Biblioteconomia da Paraíba. 1982. v.1., p.1-16.
- SHERA, Tesse H. *Foundation of Education for Librarianship*. New York, Becker & Haues, 1972.
- SOUZA, Ronald Pagnoncelli de. O adolescente e a vocação profissional. *Zero Hora*, Porto Alegre, 10 fev. 1985. p.13.
- TARGINO, Maria da Graça. *Conceito de biblioteca*. Brasília, ABDF, 1984. 117p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Pró-Reitoria de Graduação. *Projeto 1º Semestre*. Porto Alegre, 4p. (Datilografado).
- VIANNA, Herbert. O sucesso atrás das lentes. *Veja*, São Paulo (858): 3-6, 13 fev. 1985.
- VIEIRA, Anna da Soledade. Mercado de informação: do tradicional ao inexplorado. *Revista de biblioteconomia de Brasília*, Brasília, 11(2): 177-87, jul./dez. 1983.